

Ata nº 2/2017

Aos dezoito dias do mês de Novembro de dois mil e dezassete pelas catorze horas, no Salão Nobre do Clube dos Galitos, sito na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas nº 3, 3800-158, Aveiro, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez, convocada ordinariamente em conformidade com o que estabelece a alínea a) do número 3 do artigo 23.º dos Estatutos desta Federação, e da solicitação do Presidente conforme determinado pela alínea a) do número 4 do artigo 19.º dos mesmos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e do orçamento de 2018;

Ponto dois – Análise da viabilidade e necessidades da sede da FPX;

Ponto três – Análise da proposta de atribuição do Prémio Fair-play;

Ponto quatro - Proposta da atribuição do estatuto de Sócio Honorário da FPX ao Grupo de Xadrez do Porto;

Ponto cinco - Proposta da atribuição do estatuto de Sócio de Mérito da FPX ao Grupo de Xadrez Alekhine;

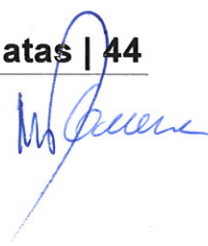
Ponto seis - Proposta da atribuição do estatuto de Sócio de Mérito da FPX à Secção de Xadrez da Associação Académica de Coimbra.

Uma vez que à hora marcada, só estavam presentes sete delegados, não estava reunido o quórum legal e estatutariamente exigido, para que a reunião pudesse cumprir a ordem de trabalhos, adiou-se então o início da reunião para trinta minutos mais tarde conforme a convocatória.

Às catorze horas e trinta minutos, estando presentes quinze delegados, iniciou-se a reunião, com os seguintes presentes:

António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos
Fernando Pereira Ribeiro Alves
Vânia Cristina Almeida Coutinho
Vítor Manuel Véstia Guerra
Rui Teives Henriques
Gustavo Martins Pereira Pires
Luís Maninha
Luís Santos
Ruben Elias
Carlos Ferreira
Modeste Mendes
Paulo Telles
Fernando Sampaio
António Silva
José Marcelino

Estavam ainda presentes o Presidente da FPX, Sr. Dominic Cross, os membros da Direcção Sr. António Vinagre, e o membro do Conselho Fiscal Sr. Carlos Nascimento.



Ata nº 2/2017

Dado que, por motivo de ausência, o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, o delegado Pedro José Garcia Pita Soares, não podia cumprir a sua função, os membros da Mesa presentes entenderam que a tarefa de secretário seria cumprida pelo delegado Vítor Guerra.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início à reunião agradecendo ao Clube dos Galitos pela cedência do espaço para a realização da reunião.

Em seguida deu-se posse aos delegados João de Sousa da Cruz e Carlos Filipe Fernando Marques, passando a assembleia a ser constituída por dezassete delegados.

O Sr. Luís Vitorino tendo sido convocado para tomar posse do seu cargo de delegado, informou presencialmente que não tomaria posse como delegado à AG por razões de incompatibilidade pois é titular de outro cargo da FPX.

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e do Orçamento de 2018 da federação Portuguesa de Xadrez. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da FPX Dominic Cross, para fazer a apresentação dos documentos e as diversas actividades propostas de forma detalhada.

O Presidente Dominic Cross informou os presentes sobre os detalhes e parâmetros gerais do orçamento e plano de actividades apresentado à discussão.

O Delegado Ruben Elias questionou a direcção sobre os valores concretos de saldo do último Open de Portugal. O Delegado Luís Santos questionou também sobre a existência de apoios da C.M.Oeiras ao Open de Portugal. O presidente da direcção respondeu que em abril se detalhariam os valores finais resultantes do open de Portugal.

O Delegado Rui Henriques declarou que o documento explanatório do orçamento deveria ser mais claro e recomendou que assim seja de futuro.

O Delegado Rui Henriques comentou que o orçamento deve ser o mais semelhante à realidade possível e às expectativas de realização orçamental.

O Delegado Rui Henriques questionou porque diminuíram os custos com funcionários da FPX.

O Delegado Rui Henriques recomendou que o conselho de disciplina da federação deve ser mais rápido e eficiente no seu funcionamento. O presidente da direcção respondeu que os órgãos estão a funcionar como devido.

O Delegado Luís Maninha afirmou que deve haver formação para os treinadores com grau mais elevado. O presidente da direcção concordou que há trabalho a fazer nesse sentido e que estão a trabalhar com esse objectivo e que é necessário haver primeiro uma boa base de treinadores de grau inferior.

O Delegado Luís Maninha questionou a direcção sobre os apoios concedidos aos atletas. O presidente da direcção respondeu que os campeões distritais passaram a receber uma verba de apoio, num objectivo de apoiar a realização dos campeonatos distritais.



Ata nº 2/2017

O Delegado Carlos Marques questionou sobre detalhes logísticos do campeonato da 3ª divisão.

O Delegado Gustavo Pires afirmou que há contas a corrigir no orçamento referentes às correcções apresentadas anteriormente pela direcção da FPX.

O Delegado Gustavo Pires sugeriu que as explicações dadas no início da reunião fossem anexadas ao orçamento para memória futura.

O Delegado Gustavo Pires questionou sobre os valores das taxas de homologação de provas e as diferenças para o orçamentado no ano passado.

O Tesoureiro da direcção António Vinagre respondeu que o delegado Gustavo Pires participa sempre de forma positiva neste âmbito do orçamento e procurou esclarecer as questões efectuadas.

O Delegado Fernando Alves deu os parabéns à direcção por terem mudado o sistema de contabilidade.

O Delegado Fernando Alves apontou uma contradição sobre a evolução do número de clubes existente.

O Delegado Fernando Alves questionou sobre o real funcionamento das associações territoriais.

O Delegado Fernando Alves questionou sobre a existência e conhecimento público do seleccionador Nacional.

O Delegado Fernando Alves deu os parabéns à direcção pela implementação do projecto Promentor.

O Delegado Fernando Alves questionou sobre os critérios de atribuição de subsídios às associações territoriais em especial a Associação de Xadrez de Lisboa.

O presidente da direcção procurou esclarecer as questões colocadas pelos delegados.

O Delegado António Silva questionou sobre as situações de dívidas dos/aos clubes.

O presidente da direcção respondeu que neste momento só existe um clube com dívidas à FPX.

O Delegado Ruben Elias voltou a questionar sobre os valores de saldo final do Open de Portugal e afirmou que não ficou esclarecido.

O Delegado Luís Maninha voltou a questionar procedimentos adoptados sobre o conselho de disciplina, apontando o que considera ser uma falha desse órgão.

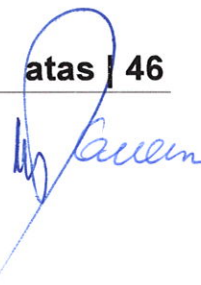
O presidente da mesa da Assembleia Geral leu, aos presentes, o parecer do Conselho Fiscal sobre o plano de actividades e orçamento.

O secretário do Conselho Fiscal descreveu o parecer aos presentes e fez uma breve análise do trabalho desta direcção da FPX.

Passou-se à votação da proposta de aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018, sendo a mesma aprovada, nos termos do nº 5 do artigo 19º dos Estatutos da FPX, com 16 votos a favor, 1 abstenções e 0 votos contra.

O delegado Gustavo Pires solicitou o registo de que se tinha absterido nesta votação.

Ponto dois – Análise da viabilidade e necessidades da sede da FPX;



Ata nº 2/2017

O Tesoureiro da Direcção informou a Assembleia Geral que a Direcção da FPX procurará e analisará as condições existentes para fazer uma melhor gestão deste activo que é a sede da FPX.

Vários delegados manifestaram compreensão para com esta medida, mas foi realçado que qualquer acto formal de gestão do património da FPX deve requerer futura autorização formal da Assembleia Geral.

Ponto três – Análise da proposta de atribuição do Prémio Fair-play;

O presidente Dominic Cross descreveu aos presentes as candidaturas existentes ao prémio de fair-play, e propôs à Assembleia Geral que elegeisse um vencedor.

O presidente da Assembleia Geral propôs o adiamento da votação de atribuição do prémio para uma assembleia posterior, esperando por uma melhor fundamentação sobre o mérito de cada candidatura. Esta proposta do presidente da mesa foi a votação e foi aprovada com 8 votos a favor, 3 abstenções e 6 votos contra.

Os pontos restantes foram retirados da ordem de trabalhos, por inexistência de quórum estatutário exigível para deliberar a sua possível aprovação.

O Delegado António Carvalho Santos comunicou aos presentes a sua demissão do cargo de presidente da mesa da Assembleia Geral, com efeito a partir do dia 30 de Novembro e entregou documento formal de demissão que se anexa à presente acta, fazendo dela parte integrante.

O Presidente da mesa da Assembleia leu aos presentes a comunicação, do secretário da mesa, enviada por email, do Delegado Pedro Pita Soares informando também da sua demissão do cargo de secretário. O documento enviado é anexado à presente ata, fazendo dela parte integrante.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a reunião pelas 18h55 horas, da qual se lavrou a presente Ata, que foi lida e aprovada pela unanimidade dos delegados presentes na Assembleia Geral, e que vai ser assinada nos termos da Lei.

Aveiro, dezoito de Novembro de 2017,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Digitally signed by ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES
CARVALHO DOS SANTOS
Reason: Presidente da AG da FPX
Date: 2017-11-27 15:38Z

(António Manuel Rodrigues Carvalho dos Santos)

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Vitor Manuel Véstia Guerra)

Gulha

Lisboa, 17 de Novembro 2017

Ex. mo senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez,

Venho por este meio apresentar formalmente a minha demissão do cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral da FPX, acrescentando as razões que fundamentaram esta decisão. Decidi fazê-lo por escrito por esta ser uma escolha ponderada, maturada e irrevogável.

Sempre estive no xadrez motivado por servir bem as instituições que integrei e integro, com trabalho, dedicação, paixão, mas também com total independência.

Não sou, nunca fui e não posso ser moço de recados de ninguém, poderei ter acertado e certamente errado muitas vezes, ninguém é perfeito, mas o meu percurso na modalidade está aí, e pretendo continuar por cá muitos mais anos.

Tendo verificado que, na sequência da última Assembleia Geral da FPX, houve uma tentativa de ingerência nas funções que desempenho, de um modo que considero inadequado e inadmissível, a que se seguiram uma série de recados pessoais de que fui objeto, tinha de facto um balanço pessoal a fazer, na justa medida em que nunca estive um só dia num projeto no qual não acreditasse.

Meditei profundamente nos últimos dois meses sobre a forma de agir perante certas atitudes, e concluí que as razões que me levaram a disponibilizar-me para exercer este cargo se esgotaram, uma vez que não vim para a Federação para arranjar conflitos com ninguém, mas sim para servir o xadrez, o melhor que sei e posso. Não tenho tempo, vida ou paciência para perder com egos contrafeitos, e uma vez que existem dúvidas do modo como conduzo o meu trabalho, estou seguro que iram certamente arranjar quem me substitua com vantagem.

Desejo a todos boa sorte, e um bom trabalho.

Cumprimentos,

Pedro Pita Soares

(Delegado)

Gulve

Exmos Delegados da Assembleia Geral da FPX

No próximo mês de Dezembro irei assumir, a nível profissional, um cargo dirigente que me impossibilita de continuar a Presidir à Mesa da Assembleia Geral.

Assim, apresento a minha demissão, com efeito a 30 de Novembro de 2017, do cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, propondo que seja substituído de forma interina, até à eleição do próximo Presidente pelo actual Vice-Presidente.

Com os melhores cumprimentos,

Aveiro, 18 de Novembro de 2017

António Rodrigues Alves, Sr.